ESTADO DE SÃO PAULO ANC P 2 20 FEV 1988

CUT e Centrão na "guerra do papel"

AGÊNCIA ESTADO E SERVIÇO LOCAL

A CUT e o Centrão estão em guerra em todo o País. Uma guerra de papel, em que a CUT ataca com cartazes denunciando os membros do Centrão como "traidores do povo" e o Centrão contra-ataca com **outdoors** "a favor da liberdade e contra a baderna".

"Não fui consultado e não tive nenhuma participação", afirmou o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, a respeito dos enormes cartazes do Centrão que trazem o seu retrato e foram fixados anteontem e ontem em **São Paulo** e no **Rio de Janeiro**. Ulysses diz que só soube do fato pelos jornais, e ainda não resolveu se vai tomar alguma atitude a respeito.

Também o deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), um dos líderes do Centrão, nega qualquer participação no caso. "Não sei de onde saiu isso, nem o motivo pelo qual os cartazes foram colocados", disse. "Deve ser alguém que resolveu assumir a defesa do Centrão."

As ruas de **Belo Horizonte** também amanheceram cheias de cartazes do Centrão, em que, além das frases "A favor da liberdade", "Contra a baderna" e "Pela democracia", o que mais chama a atenção, mesmo, é a grande foto de Ulysses Guimarães, no lado esquerdo.

Os **outdoors** foram colocados por seis agências. Mas Carlos Lamarssa, dono da Espaço Minas, que diz "fazer qualquer coisa desde que paguem", estranhamente não sabe quem vai liquidar essa conta. O material chegou de uma gráfica de São Paulo durante o carnaval, disse, e ele apenas mandou colá-los.

Em **Curitiba**, o pensamento político liberal tomou conta das ruas em cartazes idênticos, em que a frase, contudo, é do estadista francês Alex de Tocqueville, que viveu no século XIX. "O maior cuidado de um governo deveria ser o de habituar, pouco a pouco, os povos a não precisarem dele". Lá, a iniciativa é do Instituto Liberal do Paraná, entidade recém-fundada, formada por empresários e presidida por Roberto Demeterco.

Embora a CUT não tenha distribuído em **Recife** os cartazes apontando os constituintes "traidores do povo", o Centrão espalhou por toda a cidade **outdoors** iguais aos de São Paulo, Rio e Belo Horizonte, com a foto de Ulysses e sua frase de condenação à ação da Central dos Trabalhadores: "Usar o direito de crítica para atingir a independência dos constituintes é constranger ilegalmente a liberdade de decisão". Também esse material veio de São Paulo.

No **ABC**, a CUT continuou sua ofensiva e distribuiu, ontem, mais 50 mil cartazes mostrando os "traidores" do Centrão, iguais aos 17 mil apreendidos há dias pela Polícia Federal na sede do PT paulista. Em **Campinas**, os cartazes distribuídos pela CUT também já chegam a 50 mil, em 11 municípios. E em **São Paulo**, o juiz Sinval Antunes de Souza, da 11ª Vara da Justiça Federal, concedeu liminar ao pedido de **habeas corpus** impetrado pelo advogado Luiz Eduardo Greenhalgh em favor dos quatro dirigentes sindicais indiciados pela Polícia Federal pela autoria dos cartazes. Vicente Paulo da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo; Adauto Bentivegna, dos Bancários; o presidente da CUT de São Paulo, Jorge Coelho, e o secretário de imprensa da executiva nacional da CUT, Gilmar Carneiro, irão à Polícia Federal na segunda-feira apenas para prestar depoimento. O que significa que não serão fotografados, identificados criminalmente, nem terão de deixar as impressões digitais.